

## **A LIBRAS ENTROU NA RODA: A VARIAÇÃO SEMÂNTICO-LEXICAL DOS SINAIS CACURIÁ E TAMBOR DE CRIOULA**

*Ana Júlia de Sousa Gomes* (UFMA)  
[gomes22julia@gmail.com](mailto:gomes22julia@gmail.com)

*Zuleica de Sousa Barros* (UFMA)  
[zuleicabarros23@gmail.com](mailto:zuleicabarros23@gmail.com)

*Ana Beatriz Rangel Urbano* (UFMA)  
[beatrizrangelurbano@gmail.com](mailto:beatrizrangelurbano@gmail.com)

*Aryama Catheyrin Fonseca Ferreira* (UFMA)  
[aryamacatarina@gmail.com](mailto:aryamacatarina@gmail.com)

O Maranhão é um estado possuidor de uma vasta e rica cultura, dispondo de culinária, danças e ritmos musicais ímpares. Essa vasta diversidade cultural é um campo produtivo para os estudos sociolinguísticos, considerando-se que é na/pela língua que a sociedade expressa as suas crenças e tradições. Assim, entende-se que a língua é um instrumento da coletividade, utilizada por inúmeros indivíduos que compartilham contextos econômicos, sociais e geográficos variados. Por isso, em razão dos condicionadores linguísticos e extralinguísticos, a variação linguística é um fenômeno inerente às línguas naturais, podendo ser percebida em diferentes aspectos, dentre eles, a variação semântico-lexical. Considerando esse contexto, este trabalho, de orientação variacionista, objetiva analisar a variação semântico-lexical na Língua Brasileira de Sinais – Libras – dos sinais designativos utilizados para Cacuriá e Tambor de crioula. Esta pesquisa está fundamentada no arcabouço teórico de Saussure (2012), Labov (2008), Bagno (2007), Coelho *et al.* (2018) e outros. Como parte da metodologia, utilizou-se a aplicação de questionários para a composição do corpus, seguido da análise qualitativa e quantitativa. Para a coleta dos dados realizou-se uma pesquisa de campo com 8 sinalizantes surdos, sendo 4 mulheres e 4 homens, todos residentes da capital de São Luís-MA, maiores de dezoito anos. Por meio da análise dos resultados obtidos nessa pesquisa foi possível constatar a existência da variação dos sinais utilizados para os termos em tela, corroborando, assim, com os pressupostos sociolinguísticos variacionistas e, também, para o reconhecimento do estatuto linguístico da Libras.

Palavras-chave:

Danças. Libras. Variação semântico-lexical.